



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO – ACRE
Rua 24 de janeiro, 53 – Bairro 06 de agosto.

PROJETO DE LEI Nº /2018

À(s) Comissão(ões) <u>Constituição</u>
Em <u>24</u> / <u>05</u> / <u>18</u>
Presidente CMRB

“Concede Título de Cidadão Verde
a Sra. Manoela de Brito Paim”

**A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO –
ACRE, FAÇO SABER**, que a Câmara Municipal de Rio Branco
aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Concedo, nos termos da Lei Municipal nº
1.086 de 24 de maio de 1993, o Título de Cidadão Verde a Senhora
MANOELA DE BRITO PAIM pela relevante contribuição, defesa e
preservação do meio ambiente.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua
publicação.

Sala de Sessões “**EDMUNDO PINTO DE
ALMEIDA NETO**”, 03 de maio de 2018.

ROBERTO DUARTE
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO – ACRE
Rua 24 de janeiro, 53 – Bairro 06 de agosto.

JUSTIFICAÇÃO:

Manoela de Brito Paim é formada em Design de Moda pelo IED – Instituto Europeo di Design, estudou também em Londres, onde viu de perto o crescimento significativo do mercado sustentável e o trabalho da WWF, que apoia as reservas extrativistas do Acre, e é responsável pelo aperfeiçoamento da borracha FSA (borracha colorida que é usado na marca PaiMm). É especializada em “Moda, Arte de Viver e Produtos de Luxo” e mestra em “Gestão de Moda e Produtos de Luxo” pela IFM – Institut Français de la Mode.

Em 2016, começou suas pesquisas sobre como criar roupas com borracha e juntamente com uma equipe especializada em costura e artesanato consegue costurar a borracha no tecido com precisão. Desta forma, nasceu a marca **PaiMm**, com um novo conceito: O Sustentável Desejável. Quem comprar a marca vai estar ajudando comunidades seringueiras.

A borracha da Amazônia sempre fez parte da minha vida de Manoela, que cresceu escutando a história de como os acreanos lutaram para manter as plantações de seringueiras, pois seu avô era seringalista e seus pais cresceram no seringal.

BORRACHA NATIVA DA AMAZÔNIA

Para as peças de roupas da marca **PaiMm**, a borracha é do tipo FSA. Folha Semi Artefato diretamente de duas associações de seringueiros na Amazônia, no Acre. Pagando um preço diferenciado pela matéria prima. Alternativas tecnológicas para a diminuição do odor da borracha e melhoria da qualidade da FSA, foram desenvolvidos pelo Laboratório de Tecnologia Química da Universidade de Brasília (Lateq/UnB) em parceria com a WWF, e essa tecnologia agrega ainda maior valor econômico à borracha amazônica.

GABINETE DO VEREADOR ROBERTO DUARTE
RUA MANOEL CESÁRIO, N° 336 – EDIFÍCIO MARIA DUARTE, CAPOEIRA – CEP 69905-018
TELEFONES: (68) 3223-5244 – (68) 99979-0333
EMAIL: GAB.ROBERTODUARTE@GMAIL.COM



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO – ACRE
Rua 24 de janeiro, 53 – Bairro 06 de agosto.

O preço justo valoriza o trabalho dos seringueiros, dessa forma, ele e as comunidades garantem sua independência e autonomia financeira, além de cuidarem e manterem a floresta em pé, ajudando a evitar o desmatamento.

Para 2016 e 2017 o valor pago pela PAIMM para a borracha selvagem da Amazônia FSA, foi acordado em R\$ 24,00, 130% superior ao preço da borracha FDL (folha Defumada Líquida, sem cor), 160% superior ao preço pago pela borracha do Sudoeste do Brasil e 350% superior ao preço do kg vendido em alguns países da Ásia.